



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Voto N.º 14/XIV-1ª

De solidariedade com os Bombeiros Voluntários de Borba  
e de condenação dos actos de violência e desrespeito de que foram alvo

Os actos de violência e desrespeito dirigidos contra os Bombeiros Voluntários de Borba devem ser condenados e repudiados em quaisquer circunstâncias, mais ainda quando têm como alvo aqueles que, como os bombeiros voluntários, tudo dão para salvar vidas e bens da comunidade.

Igualmente condenáveis e merecedoras de repúdio são as tentativas de aproveitamento por parte de forças políticas que não têm qualquer intenção de contribuir para a segurança e tranquilidade das populações, antes procuram aproveitar as dificuldades e falta de meios das forças e serviços de segurança para acentuar situações de conflito, confronto e hostilidade construídas a partir de posições racistas, xenófobas e de incitamento ao ódio.

Mesmo sabendo-se que o distrito de Évora é o distrito com menor índice de criminalidade do País, é evidente a necessidade de investimento nas forças e serviços de segurança, de reforço de profissionais e melhoria dos seus direitos e condições de trabalho, de forma a assegurar resposta às preocupações das populações, designadamente em questões como o patrulhamento, a abertura e horários de funcionamento dos postos da GNR e a capacidade de resposta a ocorrências de criminalidade violenta e de sinistralidade rodoviária.

Só assim é possível garantir o sentimento de segurança e tranquilidade das populações e combater sentimentos de impunidade que possam instalar-se a partir das dificuldades reais com que hoje as forças e serviços de segurança estão confrontados em consequência das opções de sucessivos governos.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária expressa a sua solidariedade aos Bombeiros Voluntários de Borba e condena os actos de vandalismo e agressões de que foram alvo, bem como as tentativas de aproveitamento político por parte de forças políticas que não têm qualquer intenção de contribuir para a segurança e tranquilidade das populações, antes

procuram acentuar situações de conflito, confronto e hostilidade a partir de posições racistas, xenófobas e de incitamento ao ódio.

Assembleia da República, 6 de novembro de 2019

Os deputados,

JOÃO OLIVEIRA; ANTÓNIO FILIPE; PAULA SANTOS; DIANA FERREIRA; BRUNO DIAS; JOÃO DIAS; ALMA RIVERA; DUARTE ALVES; ANA MESQUITA; JERÓNIMO DE SOUSA